

Vitorino

Municipal do Porto, e tambem a Tomba assim.

Manoel Cascas Rodrigues
Arnaldo da Liberdade
Domingos Pereira Dias



250

Tenho que assina Vitorino Cascas Rodri-
gues, para reivindicar a nacionalidade por-
tuguesa

As trinta dias do mes de Maio do duo mil no-
vecentos e dezaneis, compareceu nos Paços do Lou-
celho do Porto o Cidadão Vitorino Cascas Rodrigues,
casado, negociante, morador na rua de San-
tos Manuel, desta Cidade, nascido na fre-
guesia de Campanhã, aos cinco dias do
mes de Agosto do duo mil oitocentos setenta
e sete, como mostrou pela certidão autentica
de sua idade, documento que fica arqui-
vado com o atestado de residencia, e disse que
sendo seu pai subdito hespanhol, e tendo
animado termo nesta Municipalidade em
vinte e quatro de Julho de mil oitocentos no-
venta e tres, declarando adoptar para este

seu filho, então menor, a nacionalidade
portuguesa, e querendo elle declarante, hoje
de maior idade, reivindicar a nacio-
nalidade portugueza, em conformidade
com a authorização que lhe confere a
disposição do artigo decimo oitavo, para-
grapho segundo, numero sexto do mesmo
artigo doCodigo Civil Portuguez, requerer
à Excelentissima Comissão Procutina da
Câmara Municipal do Porto, para que
se dignasse mandar tomar-lhe termo
dêta declaração, e sendo-lhe defenido o
seu requerimento por despacho em res-
posta de quatro do corrente, por isso, em
observancia da mesma lei, meo confir-
mar a referida declaração, a fim de produ-
zir o verdadeiro effeito, em favor d'êla de-
clarante, para ficar gerando, para todos os
effeitos, o fôro de Cidadão portuguez. Confir-
mou-se do que se lavrou este termo, que
declarante vai annuar, com as testemu-
nhas presentes, Anualdo da Silva Santos e Do-
mingos Pereira Dias, casados, empregados
da Municipalidade, depois d'êta collado com
estampillas no valor de um annuo, e de

Frederico

87

ser lido em voz alta, perante todos, por mim, Joze Marques, Chefe da Secretaria da excellentissima Camara Municipal do Porto, se o subscrisor o tem bem desino.

Margarina Casares Rodrigues

Arnaldo da Silva Santos

Fernando Pereira Dias



250 Termo que assina Eugenio de Oliveira Rodrigues, para reivindicar a nacionalidade portugueza

Aos trinta dias de Maio do ano mil novecentos e dezanove, compareceu nos Paços do Concelho do Porto, Eugenio de Oliveira Rodrigues, casado, manipulador de tabacos, morador na rua Santos Pousadas, desta Cidade, nascido aos catorze dias do mês de Janeiro do ano mil oitocentos e setenta, na freguesia de São Nicolau, como mostrou pela certidão autentica de sua idade, documento que fica arquivado, com o atestado de residencia, e disse que sendo seu pai subdito hospiteo, e tendo assinado termo nesta Municipal